

Conselho Geral do Agrupamento de Escolas da Sé - Guarda
Ata nº 17

----- Aos vinte e cinco dias do mês de novembro de dois mil e vinte e cinco, reuniram, pelas dezoito horas, na sala número quatro da escola sede do Agrupamento de Escolas da Sé, os representantes eleitos e indicados para o Conselho Geral do referido Agrupamento. Estiveram presentes todos os elementos convocados, à exceção dos conselheiros: Cláudia Isabel Silva Sá Guedes Ribeiro, Emília Maria Gonçalves Caramelo, Hugo Miguel Bernardo Terras, Nuno Filipe Lopes da Silva, Maria de Fátima Bartolomeu Cruz Gonçalves, Orlando dos Santos Faísca e Paulo Fernando Rocha Gomes. -----

----- Da ordem de trabalhos da reunião constavam os seguintes pontos: -----

----- Ponto um: Tomada de Posse dos Novos Conselheiros; -----

----- Ponto dois: Análise do Plano Anual de Atividades; -----

----- Ponto três: Análise do potencial Protocolo e Adenda entre o nosso Agrupamento e a Universidade do Minho; -----

----- Ponto quatro: Outros Assuntos. -----

----- A reunião iniciou-se com a tomada de posse, sob compromisso de honra, como membro do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas da Sé, a representante do Pessoal Docente, Maria do Amparo R. Teixeira. -----

----- De seguida, passamos ao ponto dois, onde foi analisado e aprovado por unanimidade o Plano Anual de Atividades para este ano letivo. -----

----- No ponto três, foi analisado o Protocolo e Adenda entre o nosso Agrupamento e a Universidade do Minho. Os Conselheiros concordam por unanimidade com a assinatura deste Protocolo. -----

----- Nos outros assuntos, a Conselheira Carla Cruz referiu que o Município tinha sido contactado por algumas entidades que prestam serviço de acompanhamento psicológico e de terapias aos alunos das escolas, no sentido de ver a possibilidade da autarquia disponibilizar um espaço, nos ATL's, para que este serviço pudesse ser prestado, uma vez que deixou de ser possível fazê-lo nas escolas. A referida conselheira salientou que esta solução não é viável, porque as crianças em ATL são em número elevado, não sendo possível arranjar espaço para a prestação destas terapias em todas as escolas, manifestando, no entanto, a preocupação pelo facto das crianças/alunos não estarem a usufruir destas terapias que muito necessitam. Os Conselheiros consideram que teriam de

ser as diferentes entidades privadas a arranjar espaços perto das escolas, de forma a resolver a situação.-----

----- Dado que esta reunião ocorre após as eleições autárquicas e para dar conhecimento aos novos membros da situação do nosso Agrupamento, a Presidente do Conselho Geral, passou a referir alguns problemas que necessitam de ser resolvidos pela autarquia, nomeadamente:-----

----- Na Escola Secundária da Sé, no Pavilhão novo: os vidros da sala de ginástica do pavilhão novo ainda não foram substituídos por vidros anti quebra (estão assim desde a inauguração...), tal facto inviabiliza a utilização desta; falta de aquecimento no pavilhão e sala de ginástica; choveu no pavilhão novo durante a tempestade; os tubos do aquecimento do pavilhão novo estão a verter; falta lâmpadas da casa de banho do balneário quatro; avaria nas portas da casa de banho dos deficientes dos balneários três e quatro, assim como nos autoclismos; a água dos chuveiros escorre para o restante balneário, tal facto deve-se à deficiente inclinação do piso e ao mau escoamento dos ralos; a água dos chuveiros inicialmente apresenta-se fria e depois fica a escaldar, o que inviabiliza os banhos dos alunos (como possível solução poderia ser uma misturadora em cada chuveiro); as torneiras dos lavatórios do balneário um apresentam só água quente; a ligação da iluminação por tablet do pavilhão não funciona; inexistência de internet e telefone; exagerada eletricidade estática que provoca choques frequentes a praticantes e público quando tocam em algo metálico, como por exemplo: postes de voleibol, balizas, barras de separação do campo da bancada; falta o material solicitado inicialmente, há mais de um ano, como prateleiras, armários, coluna de som, etc.; os tubos do aquecimento junto à saída de emergência mais próxima do guiché dos funcionários estão seguros no teto por uma corda; rachou o teto do corredor de acesso ao pavilhão e caiu um bocado, ainda não foi reparado; falta armário para guardar os produtos de limpeza, neste momento estão à vista junto ao bastidor; o guiché dos auxiliares não tem cobertura, logo não conseguem aquecer devidamente o local, visto que o calor se dissipa facilmente pelo espaço não aquecido (restante pavilhão); cadeiras ou traves de madeira para a bancada de modo a que houvesse condições mais agradáveis para quem assiste aos jogos; estacionamento e o acesso ao pavilhão encontra-se em terra batida e cheio de buracos, deveria ser alcatroado. -----

----- Na restante Escola: voltou a chover na arrecadação dos computadores que está ligada ao ginásio/salão, tal facto pode levar à danificação dos mesmos e continua a provocar estragos nas tábuas do soalho; substituição de um vidro no terceiro piso da nossa escola sede, que está partido; uma porta de entrada continua por reparar no acesso ao Pavilhão Desportivo da Sé, obras no portão de entrada da Secundária da Sé para melhor controlar as entradas e saídas; urgente a necessidade de

substituição do servidor que já não responde às necessidades. -----

----- A Escola Carolina Beatriz Ângelo: o elevador que não funciona, o estore do bar que não sobe (é elétrico); reparar os acrílicos e vidro do pavilhão que foram partidos aquando da invasão do início do ano; infiltrações no pavilhão; solucionar a situação dos bichos da madeira na sala de TIC e na sala de coordenação; vedação do depósito do gás que está estragada; eletrificação do portão grande da CBA; colocação de um pequeno telheiro em frente à janela da portaria da CBA; os postes de iluminação exterior têm uma luz muito fraca, apenas os focos led na entrada dos blocos é que iluminam em condições que garantem alguma segurança no espaço exterior.-----

----- Na Escola do 1º ciclo de Alfarazes: os portões da Escola não se conseguem trancar e estão sempre abertos; junto ao portão principal da Escola deverá existir uma campainha, em bom estado de funcionamento, para que qualquer pessoa que queira contactar presencialmente com a Escola o possa fazer, mas sempre assegurando que só acede ao espaço com a autorização e o acompanhamento de um responsável da Escola.-----

----- E ainda, no que diz respeito aos assistentes operacionais há a referir: a necessidade de abrir concurso para a chefe de secretaria; existem vários funcionários de baixa médica que continuam a contar para o rácio (ultrapassando os vinte funcionários); vigilância e segurança comprometidas (por vezes há pisos sem funcionários); já se verificou que ficaram salas por limpar, chegando mesmo a ser limpas por membros da Direção, o funcionário da portaria foi operado, por vezes é a chefe dos funcionários que tem que desempenhar estas funções. Na Escola da Estação há muitos alunos com necessidades especiais, necessitam de mais funcionários. Todas estas situações tornam evidente a grande falta de assistentes operacionais que este agrupamento enfrenta, pondo em causa o bom funcionamento das escolas. -----

----- E, nada mais havendo a tratar, deu-se por concluída a reunião da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, foi assinada pela secretária e pela Presidente do Conselho Geral. ----

----- Esta ata é composta por três páginas. -----

----- Agrupamento de Escolas da Sé, vinte cinco de novembro de dois mil e vinte e cinco. -----

A Secretária

A Presidente do Conselho Geral

(Paula Marques)

(Carlota Araújo)